Tapeçaria de Portalegre

SOBRE

A tapeçaria de Portalegre é a expressão de um espírito criativo português na indústria têxtil. Representando desde a sua origem uma inovação das técnicas tradicionais, é feita com um ponto de nó, desenvolvido por Manuel do Carmo Peixeiro no início do século XX, num tear vertical, inventado por Guy Fino.

O ponto de nó utilizado nesta tapeçaria consiste no envolvimento completo dos fios da teia, construindo-se o desenho ponto a ponto, com um detalhe impressionante. As fiadas são intercaladas por uma trama de ligação, que torna a peça regular e uniforme, sem os espaços abertos habituais na tapeçaria tradicional quando há mudança de cor. Esta técnica permite o controlo da mancha cromática, o rigor do contorno e a passagem subtil das tonalidades, possibilitando a transcrição perfeita de uma pintura ou de um desenho para este suporte têxtil.

Por sua vez, o tear combina a vantagem mecânica dos teares de baixo-liço com o controle de execução de alto-liço, ao permitir o controlo manual da teia dividindo os fios em pares e ímpares, característica dos teares horizontais a pedais. Os desenhos são ampliados com rigor, em papéis quadriculados, em que cada quadrado corresponde a um ponto e a uma cor. Fazem-se 5 pontos por centímetro, resultando numa densidade de 250.000 pontos por metro quadrado.

A Tapeçaria de Portalegre é uma materialização da obra plástica, constituindo ela própria uma obra de arte original, graças às suas características técnicas. Conscientes do seu valor, muitos artistas plásticos escolheram esta técnica para reproduzir ou criar os seus trabalhos, como por exemplo Almada Negreiros, Vieira da Silva, Arpad Szenes, Júlio Pomar, Abel Manta, Costa Pinheiro e José de Guimarães, entre outros.

Imagem in "Turismo Norte Alentejano - 2001"

Outras Informações
Tapeçaria de Portalegre

2013 Turismo de Portugal. Todos os direitos reservados.
info@visitportugal.com